



A ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM AS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS SEVEROS E PERSISTENTES

CARLOS DE SOUSA FILHO

Introdução: As Unidades de Saúde da Família (USF) se apresentam no âmbito da saúde pública como dispositivos de nível básico, descentralizados e destinados à toda a população. Nesse sentido, elas contemplam diversas problemáticas, como a assistência às pessoas com transtornos mentais severos e persistente, seja na atenção às demandas menos complexas, encaminhamentos para serviços de maior complexidade, ou no acompanhamento do tratamento em saúde mental, dada a alta de outros serviços. **Objetivo:** Conhecer a atuação das equipes de saúde da família junto a usuários com transtornos mentais severos e persistentes, tendo como base o apoio matricial. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo estudo empírico, mas também se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. Aliás, conta com parecer favorável, Nº 2.485.822, concedido pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Foram realizadas entrevistas as quais foram gravadas, com quatro profissionais de uma USF urbana e quatro de uma USF rural, assim como, acompanhou-se reuniões matriciais. Os critérios foram: de seleção, ser funcionário efetivo, fazer parte das unidades que no período de coleta teriam mais matriciamento; de exclusão, privilegiaram-se profissionais que atuavam a mais tempo na unidade e os que aceitaram participar. Para a análise de dados, utilizou-se a análise de conteúdo com os dados das entrevistas e das reuniões. **Resultados:** Os resultados evidenciaram, que na atuação das equipes das USF's houveram relatos de: medo e uma tentativa de dar sentido aos usuários; o manejo com a clientela foi observado por meio das demandas, da dificuldade em lidar com a família, dos procedimentos e do modo como alguns dos participantes compreendem a complexidade da Atenção Básica; além disso, observou-se as percepções dos entrevistados sobre as reuniões de matriciamento, e a educação permanente de modo geral. Ainda, foram relacionados os dados de ambas as unidades, dos quais emergiram diferenças de ambos os contextos, como acessos dificultados aos serviços da rede para a população rural. **Conclusão:** Em suma, esta pesquisa viabilizou conhecer a atuação dos participantes junto ao apoio matricial, o que demonstrou uma necessidade na realização de educação permanente sobre as temáticas, envolvendo a saúde mental.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; EDUCAÇÃO PERMANENTE; TRANSTORNOS MENTAIS; ATENÇÃO PRIMÁRIA; APOIO MATRICIAL**